

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XIX - nº 31 - 14/05/2023 - Ano A - São Mateus



6º DOMINGO DA PÁSCOA

Neste domingo, somos convidados a descobrir a presença – discreta, mas eficaz e tranquilizadora – de Deus na caminhada histórica da Igreja. Jesus faz a seguinte promessa: “não vos deixarei órfãos”. Não estamos sozinhos nas lutas e dificuldades da vida. O Espírito conduzirá a comunidade cristã em direção à verdade; vai levá-la a uma comunhão cada vez mais íntima com Jesus e com o Pai. Celebremos este dia das mães rezando por todas elas, as que estão entre nós e as que já partiram desta vida. Iniciemos nossa celebração cantando.

✠ Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Por sua morte, a morte viu o fim

1. Por sua morte, a morte viu o fim, do sangue derramado a vida renasceu. Seu pé ferido nova estrada abriu, e neste homem o homem enfim se descobriu.

Meu coração me diz: "O amor me amou, e se entregou por mim!" Jesus ressuscitou! Passou a escuridão, o sol nasceu! A vida triunfou, Jesus ressuscitou!

2. "Jesus me amou e se entregou por mim!" Os homens todos podem o mesmo repetir. Não temeremos mais a morte e a dor, o coração humano em Cristo descansou.

ANTÍFONA DE ENTRADA

Is 48,20

Anunciai com gritos de alegria, proclamai até os extremos da terra: o Senhor libertou o seu povo, aleluia!

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: Irmãos e irmãs eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no Amor de Cristo!

3. ATO PENITENCIAL

P.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor. *pausa*

P.: Senhor, que, subindo ao céu nos presenteastes com o dom do Espírito Santo, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, que dais a vida a todas as coisas com o poder de vossa palavra, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, que sois Rei do universo e Senhor dos séculos, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

4. HINO DE LOUVOR

P.: Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P.: OREMOS: Deus todo-poderoso, dai-nos celebrar com fervor estes dias de júbilo em honra do Cristo ressuscitado, para que nossa vida corresponda sempre aos mistérios que recordamos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.

✠ Liturgia da Palavra

L.: A Palavra de Deus mostra a comunidade cristã dando testemunho da Boa Nova de Jesus. O próprio Jesus se manifestará e atuará pelo Espírito, como comunidade de fé

integrada numa família universal de irmãos. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

At 8,5-8.14-17

Leitura dos Atos dos Apóstolos:

Naqueles dias, ⁵Filipe desceu a uma cidade da Samaria e anunciou-lhes o Cristo. ⁶As multidões seguiam com atenção as coisas que Filipe dizia. E todos unânimes o escutavam, pois viam os milagres que ele fazia. ⁷De muitos possessos saíam os espíritos maus, dando grandes gritos. Números paráliticos e aleijados também foram curados. ⁸Era grande a alegria naquela cidade. ¹⁴Os apóstolos, que estavam em Jerusalém, souberam que a Samaria acolhera a Palavra de Deus, e enviaram lá Pedro e João. ¹⁵Chegando ali, oraram pelos habitantes da Samaria, para que recebessem o Espírito Santo. ¹⁶Porque o Espírito ainda não viera sobre nenhum deles; apenas tinham recebido o batismo em nome do Senhor Jesus. ¹⁷Pedro e João impuseram-lhes as mãos, e eles receberam o Espírito Santo.

-Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 65(66)

R.: Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, cantai salmos a seu nome glorioso!

1. Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira,/ cantai salmos a seu nome glorioso,/ dai a Deus a mais sublime louvação!/ Dizei a Deus: "Como são grandes vossas obras! - R.

2. Toda a terra vos adore com respeito/ e proclame o louvor de vosso nome!"/ Vinde ver todas as obras do Senhor:/ seus prodígios estupendos entre os homens! - R.

3. O mar ele mudou em terra firme,/ e passaram pelo rio a pé enxuto./ Exultemos de alegria no Senhor!/ Ele domina para sempre com poder! - R.

4. Todos vós que a Deus temeis, vinde

escutar./ vou contar-vos todo bem que ele me fez!/ Bendito seja o Senhor Deus que me escudou,/ não rejeitou minha oração e meu clamor,/ nem afastou longe de mim o seu amor! - R.

8. SEGUNDA LEITURA

1Pd 3,15-18

Leitura da Primeira Carta de São Pedro:
Caríssimos: ¹⁵Santificai em vossos corações o Senhor Jesus Cristo, e estai sempre prontos a dar razão da vossa esperança a todo aquele que vo-la pedir. ¹⁶Fazei-o, porém, com mansidão e respeito e com boa consciência. Então, se em alguma coisa fordes difamados, ficarão com vergonha aqueles que ultrajam o vosso bom procedimento em Cristo. ¹⁷Pois será melhor sofrer praticando o bem, se esta for a vontade de Deus, do que praticando o mal. ¹⁸Com efeito, também Cristo morreu, uma vez por todas, por causa dos pecados, o justo, pelos injustos, a fim de nos conduzir a Deus. Sofreu a morte, na sua existência humana, mas recebeu nova vida pelo Espírito.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Jo 14,23

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Quem me ama realmente guardará minha palavra, e meu Pai o amará, e a ele nós viremos.

10. EVANGELHO

Jo 14,15-21

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: Glória a vós, Senhor.

¹⁵Se me amais, guardareis os meus mandamentos, ¹⁶e eu rogarei ao Pai, e ele vos dará um outro Defensor, para que permaneça sempre convosco: ¹⁷o Espírito da Verdade, que o mundo não é capaz de receber, porque não o vê nem o conhece. Vós o conheceis, porque ele permanece junto de vós e estará dentro de vós. ¹⁸Não vos deixarei órfãos. Eu virei a vós. ¹⁹Pouco tempo ainda, e o mundo não mais me verá, mas vós me vereis, porque eu vivo e vós vivereis. ²⁰Naquele dia sabereis que eu estou no meu Pai e vós em mim e eu em vós. ²¹Quem acolheu os meus mandamentos e os observa, esse me ama. Ora, quem me ama, será amado por meu Pai, e eu o amarei e me manifestarei a ele.

Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!



11. HOMILIA



12. PROFISSÃO DE FÉ

Credo Niceo-constantinopolitano

P.: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

T.: Criador do céu e da terra, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, / Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, / luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / consubstancial ao Pai; / Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, / e para a nossa salvação, / desceu dos céus: *aqui todos se inclinam até "se fez homem"*

e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da Virgem Maria, / e se fez homem. / Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, / onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida, / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho / é adorado e glorificado: / Ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo / para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos / e a vida do mundo que há de vir. / Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: A promessa de Jesus é o fundamento da nossa confiança. Invisível aos olhos da carne, ele habita em nós com seu Espírito, que guia e anima a Igreja. Supliquemos a ele, dizendo:

T.: Guardai-nos no vosso amor.

1. Pela Igreja, que é para os homens sinal de contradição; para que saiba dar testemunho da esperança que está nela, nós vos suplicamos.

2. Pelos governantes das nações, para que se deixem guiar pela luz do Espírito Santo, promovendo o bem e a vida digna a todos os seus cidadãos, nós vos suplicamos.

3. Para que o Espírito da Verdade nunca deixe de suscitar, no meio da Igreja e da humanidade, profetas que anunciem o mundo renovado pela presença de Cristo, nós vos suplicamos.

4. Pelos jovens que receberão na Crisma o dom do Espírito Santo, para que o encontro com o bispo, sinal da

unidade da diocese confirme nossa comunhão com ele e com as outras paróquias, nós vos suplicamos.

outras intenções da comunidade

P.: Senhor Jesus, na Paixão o Pai ouviu vossa oração; possa a Igreja tanto nas provações como no sucesso, confiar na misericórdia do mesmo Pai, graças a vós, que viveis nos séculos eternos.

T.: Amém.



Liturgia Eucarística

14. CANTO DOS OFERTÓRIO

Quando o trigo amadurece

1. Quando o trigo amadurece e do sol recebe a cor, quando a uva se torna prece na oferta do nosso amor.

Damos graças pela vida derramada neste chão, pois, és Tu, ó Deus da vida, quem dá vida a criação! (Bis)

2. Os presentes da natureza, o amor do coração, o teu povo canta a certeza, traz a vida em procissão.

3. Abençoa nossa vida, o trabalho redentor, as colheitas repartidas, para celebrar o amor.



15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Oraí, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Subam até vós, ó Deus, as nossas preces com estas oferendas para o sacrifício, a fim de que, purificados por vossa bondade, correspondamos cada vez melhor aos sacramentos do vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. PREFÁCIO DA PÁSCOA I

O mistério pascal

Missal pág. 421.

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

P.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, mas sobretudo neste tempo em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele é o verdadeiro cordeiro, que tira o pecado do mundo. Morrendo, destruí a morte e, ressurgindo, deu-nos a vida. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz...

T.: Santo, Santo, Santo...

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

M. p. 482

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclamamos o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T.: Santificai e reuni o vosso povo!

 Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

 **T.: Salvador do mundo, salvai-nos! Vós que nos libertas pela cruz e ressurreição.**

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Que ele faça de nós uma oferenda

perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa **N.**, o nosso bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T.: A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

P.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T.: Amém!

19. RITO DA COMUNHÃO

P.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer.

T.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T.: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: No espírito de Cristo Ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

Segue a saudação como de costume...

20. CORDEIRO DE DEUS

P.: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

21. CANTO DA COMUNHÃO

O Senhor preparou um banquete

A. Vigne

O Senhor preparou um banquete. Ó famintos de amor acorrei! O Cordeiro já foi imolado vinde todos tomai e comei. O Cordeiro já foi imolado vinde todos tomai e comei.

1. Já foi preparada a festa do Rei. A mesa está posta. Oh vinde, comei! O novo Cordeiro já foi imolado. Seu corpo, Pão vivo, a todos foi dado.

2. A fonte da vida brotou de seu lado. Seu povo escolhido foi nela banhado. Se alguém tiver sede, que venha beber. Verá alegria de novo nascer.

3. Senhor, vosso povo, por Cristo Jesus, passou, no Batismo, das trevas à luz e senta-se à mesa do Reino dos céus, comendo o Pão vivo, o Corpo de Deus.

4. Conosco convivem as forças do mal: orgulho, injustiça e ódio mortal. Mas cremos na vida que brota da morte. Convosco aprendemos: o amor é mais forte.

5. Jesus Nossa Páscoa, por nós se entregou. Por Ele remidos, nós cremos no amor. Nós cremos na força do grão que morreu, porém ressurgindo, seus frutos nos deu.

6. Sentados à mesa da ressurreição, Senhor, recebemos o vinho e o pão. Iremos agora, unidas as mãos, plantar alegria, viver como irmãos.

7. Queremos convosco, Senhor, proclamar que o grande segredo

consiste em amar e ser testemunhas da glória imortal do Cristo imolado, Cordeiro Pascal.

22. CANTO PÓS-COMUNHÃO

Refrão vocacional

Enviai, Senhor, muitos operários, para a vossa messe, pois a messe é grande, Senhor, e os operários são poucos! (3x)

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Jo 15,1.5

Se me amardes, guardareis meus mandamentos, diz o Senhor. E eu rogarei ao Pai, e ele dará outro Paráclito, que permaneça convosco para sempre, aleluia!

23. DEPOIS DA COMUNHÃO

OREMOS: Deus eterno e todopoderoso, que, pela ressurreição de Cristo, nos renovais para a vida eterna, fazei frutificar em nós o sacramento pascal, e infundi em nossos corações a força desse alimento salutar. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

24. AVISOS DA COMUNIDADE

Ritos Finais

25. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Deus, que pela ressurreição do seu Filho único vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos e filhas, vos conceda a alegria de sua bênção.

T.: Amém.

P.: Aquele que, por sua morte, vos deu a eterna liberdade, vos conceda, por sua graça, a herança eterna.

T.: Amém.

P.: E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo.

T.: Amém.

P.: Levai a todos a alegria do Senhor ressuscitado. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus!

26. CANTO FINAL (opcional)

Pela alegria que reina em toda parte

Ir. Miria T. Kolling

1. Pela alegria que reina em toda parte, na natureza, tão cheia de esplendor, no ar festivo, nas cores vivas, eu sinto a tua e minha Páscoa, ó Senhor.

A Páscoa não é só hoje, a Páscoa é todo dia. Se eu levar o Cristo em minha vida, tudo será um eterno "aleluia"! (Bis)

2. Toda beleza, promessa ou esperança, todo esforço, trabalho e amor, tudo é Páscoa, tudo é vida, pois neste dia o Senhor ressuscitou.

Reflexão

O Consolador

Neste tempo pascal, temos voltado nosso olhar para Jesus ressuscitado. Agora, a liturgia nos apresenta Nosso Senhor falando especificamente sobre outra Pessoa, alguém que ele rogará ao Pai que nos envie. Assim como Jesus teve João Batista como a voz que o precedia, ele mesmo se torna o precursor daquele que será nosso defensor, o Espírito Santo.

Desta terceira Pessoa Divina se diz Paráclito, Advogado, Defensor, Consolador. Neste último nome, podemos encontrar uma grande resposta de Deus ao homem, principalmente ao dos nossos tempos. Mesmo o Espírito Santo sendo luz e força para quem o invoca, encontramos cada vez mais corações com medo do futuro, magoados por traições dos que se diziam amigos, inquietos e angustiados com objetivos não alcançados e desejos nunca totalmente saciados; corações que desejam o Céu, mas que se sentem atacados de todos os lados e empurrados para a direção contrária. São corações que precisam também ser consolados. Mas por quem? "Sou eu, sou eu quem vos consola!" (Is 51, 12). "O Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das Misericórdias e Deus de toda consolação" (2Cor 1,3).

Essa consolação nos foi oferecida de maneira especial no próprio Jesus que passou fazendo o bem a tantos que lhe acorriam com seus problemas e saíam totalmente curados (no corpo e na alma) de sua

presença. "Vinde a mim todos vós que estais cansados sob o peso de vossos fardos e eu vos aliviarei" (Mt 11, 28). Depois de sua partida, enviou outro Consolador que ficasse conosco para sempre. O Espírito Santo nos consola a partir de dentro. Ele não está apenas ao nosso lado em todos os momentos, está em nós. Por isso, ele é chamado de "doce hóspede da alma". Contudo, é importante entender que esse Consolador nos consola na medida em que é invocado por nós. Quantas vezes buscamos nossa consolação não em Deus, mas nas coisas criadas: riquezas, prazeres, distrações, coisas da carne.

Além disso, "Deus dá sua graça aos humildes" (2Cor 7,6). Reconhecamos ter necessidade de Deus, peçamos com fé, como quem precisa de verdade dessa graça pra viver. E o mais importante: não peçamos somente para nós. Assim diz São Paulo: "Ele nos consola em todas as nossas aflições para que, com a consolação que nós mesmos recebemos de Deus, possamos consolar os que se acham em toda e qualquer aflição." (2Cor 1, 4). Devemos ser um "consolador" uns para os outros. Que as pessoas encontrem alívio, conforto e auxílio para suas dores sempre que se encontrarem conosco. Às vezes, a melhor maneira de encontrar a paz na própria vida é ajudar os irmãos a encontrarem a deles.

Pe. João Paulo Cardoso

ORAÇÃO DA DIOCESE PARA ANO VOCACIONAL

Ó Jesus, Bom Pastor, concedei-nos sacerdotes segundo o Vosso Coração, pastores dedicados ao cuidado dos irmãos e irmãs em nossas comunidades; sacerdotes missionários, dóceis ao Divino Espírito Santo, que nos sustentem na fidelidade ao envio que de Vós recebemos. Jesus Salvador, despertai na Diocese de Anápolis numerosas e santas vocações ao matrimônio, à vida consagrada e ao sacerdócio. Maria, Rainha das Vocações ajudai-nos a responder SIM à Palavra de Deus! Amém.

LEITURAS DA SEMANA

2ª-feira: At 16,11-15; Sl 149; Jo 15,26-16,4a. 3ª-feira: At 16,22-34; Sl 137(138); Jo 16,5-11. 4ª-feira: At 17,15.22-18,1; Sl 148; Jo 16,12-15. 5ª-feira: At 18,1-8; Sl 97(98); Jo 16,16-20 (S. João I). 6ª-feira: At 18,9-18; Sl 46(47); Jo 16,20-23a. Sábado: At 18,23-28; Sl 46(47); Jo 16,23b-28 (S. Bernardino de Sena).



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgia.anapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - Fone (62) 3324-0233
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO